

Jesus é vida para os que nEle creem.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema Confie na Palavra que é Jesus. Somos seres condicionados a crer no que podemos ver e tocar. Desde tenra idade somos ensinados a isso. **João 4:50 Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". Aquele homem creu na palavra que Jesus lhe dissera e se pôs a caminho.** Quando recebemos a Cristo temos este conceito de crer no que podemos ver e tocar enraizado em nós. Todo um processo é necessário para desconstruir o erro. A Palavra é vida, devemos nos firmar nela, independente do que nossos olhos veem e nossas mãos podem tocar. "Ver para crer" não deve ser o lema do cristão, mas segundo a definição de fé ensinada pela própria bíblia, fé é a firme convicção dos fatos que não se veem.

Jesus é vida para os que nEle creem. Abra a Palavra de Deus...

13 cultos atrás, iniciamos o estudo do capítulo 4 de João, que estrada maravilhosa pudemos trilhar...

João 4:51 Enquanto descia, os seus servos vieram-lhe ao encontro e disseram: "O teu filho vive!"

O que Jesus falou ao enviar o homem? "**Vai, teu filho vive**".

O que os servos falaram para o homem quando o encontraram? "**O teu filho vive!**".

Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

- Vontade diretiva;
- Vontade permissiva ou de mandamentos.

Caná estava na serra, Cafarnaum às margens do lago; o homem vai descendo a encosta, enquanto se aproxima do lugar de sua moradia.

É então quando encontra os seus servos que estão trazendo as boas notícias sobre a restauração de seu filho.

Como Jesus é bom... Ele suporta a ignorância do homem, que exige sua presença ao local para curar seu filho.

Cristo valoriza mesmo a pequena porção de fé do homem e cura o seu filho.

Lucas 17:6 Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.

A fé, confiança no Senhor. Incredulidade, desconfiança no Senhor.

Embora nosso Pai celestial, nem sempre compactue com nossos desejos, continua a nos aliviar por meio de métodos que não imaginamos. **I Coríntios 2:9 Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.**

A fé, confiança no Senhor. Incredulidade, desconfiança no Senhor.

João 4:52 Ele lhes perguntou em que hora tinha melhorado, e lhe responderam: "Foi ontem na sétima hora. que a febre o deixou".

O homem, que tinha escutado as palavras de Jesus, ao receber a notícia com frase quase idêntica à usada por este (O teu filho vive), deseja confirmar a coincidência entre aquelas palavras e o fato.

A hora da cura coincide com a das palavras de Jesus, demonstrando sua eficácia.

Naquele tempo, a sétima hora do dia era uma da tarde. O homem, Gideão e Tomé, confiando e desconfiando.

João 4:53 Então o pai constatou ser precisamente aquela a hora em que Jesus lhe dissera: "O teu filho vive" e creu, ele e todos os da sua casa.

O homem vê a eficácia das palavras de Jesus. Ele não concedeu o seu desejo, mas não deixou de agir em relação ao enfermo. Quando constata que não se tratava de melhora e sim de cura (a febre o deixou), ele compreende todo o alcance das palavras de Jesus, independente de sua presença física no local.

A dependência que o homem expressou no início em relação a uma necessidade de um Jesus poderoso conforme seu entendimento desapareceu.

O resultado é que então crê em Jesus, ele e todos os da sua casa.

Ao perceber a vida que Jesus dá e a conseqüente manifestação de sua glória ele se rende.

Graça irresistível - Ela significa que Deus é soberano e pode sobrepujar toda resistência quando quiser.

Daniel 4:35 Segundo a sua vontade ele opera com o exército dos céus e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão!

Quando Deus empreende cumprir seu propósito soberano (vontade diretiva), ninguém pode resisti-lo com sucesso.

Todos os da sua casa nos traz a lembrança da casa de Israel, que apesar de estar com o coração endurecido puderam ser alcançados. Qualquer “casa” pode receber a mensagem de vida. Deixe ser usado por Deus...

João 4:54 Foi esse o segundo sinal que Jesus fez, ao voltar da Judéia para a Galileia.

João não está incluindo os sinais realizados na Judéia. **João 2:23 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome.**

O segundo sinal é um novo ponto de partida.

João 2:11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Este novo início recorda o princípio dos sinais, que anunciava a substituição da aliança e o dom do amor, o qual estabelecerá a nova relação entre Deus e o homem e criará a nova comunidade humana, não mais um relacionamento distante, mas de Pai e filho.

Transcendência e Imanência.

O segundo sinal tem o mesmo objetivo dos demais, manifestar a glória/amor.

João 2:11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Tudo o que fazemos deve ser para a glória de Deus.

Jesus fez o mesmo e nos deixa um exemplo de como proceder.

Os sinais alcançam os incrédulos e cumprem o desígnio de glorificar ao Senhor. Os cristãos de hoje que tem Deus como o seu gênio da lâmpada particular, tem uma ótica distorcida do objetivo básico que é glorificar o Pai.

A instituição religiosa judaica rejeita o plano de Deus, querendo viver por suas próprias forças.

Jesus dará então a vida ao homem diretamente, fora do centro judaico (Jerusalém), realizando assim o seu êxodo em direção a uma nova aliança.

Não mais um único templo, mas verdadeiros adoradores que o adorem em espírito e em verdade.

Os doze eram ainda muito imaturos para tentar um evangelismo transcultural de um povo que eles não aceitavam. Toda esta situação, também serve de treinamento para os fatos porvir no momento pós-morte, ressurreição e ascensão de Cristo.

No primeiro ciclo, no contexto da antiga aliança com Israel, propusera a mudança de relação entre Deus e o homem, com o desaparecimento de todas as antigas instituições, substituídas por sua pessoa, para começar a nova época da humanidade.

Diante da rejeição e da incompreensão dos chefes, Jesus muda o seu programa. Não se dirigirá mais às instituições e sim irá a busca do homem necessitado de vida.

Sua atividade não será atividade que ajude o homem apenas externamente, mas a comunicação de força de vida que o renove desde dentro.

Sua ação não precisará de presença física; será a sua mensagem que comunicará vida.

Este ciclo mostra a partir da Judéia, o povo da antiga aliança, região dos seus que não o recebem, passando pela Samaria, o povo rejeitado pelos judeus, que o aceita, para terminar com um homem e sua casa, realidade comum a toda cultura.